

É a décima-quinta morte confirmada no Distrito Federal, que já foi atingido pela doença em oito cidades. Segundo a Secretaria de Saúde, a vítima é uma mulher de 51 anos e tinha contato com ambiente rural

Hantavirose mata no Gama

NETTO COSTA

DA EQUIPE DO CORREIO

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal confirmou como caso de hantavirose a morte de uma mulher de 51 anos, ocorrida no Hospital Regional do Gama (HRG), no dia 24 de agosto. Segundo o subsecretário de Atenção à Saúde, Elias Tavares, a mulher — cuja identidade não foi revelada — tinha contato com a zona rural e morreu horas depois de ser internada no HRG. “A evolução da hantavirose nessa mulher foi muito rápida e, com a confirmação da causa da morte, voltaremos a realizar levantamento do perfil epidemiológico e ambiental na região onde possivelmente houve a contaminação”.

É o primeiro caso de hantavirose no Gama, que, assim passa a ser a oitava cidade do Distrito Federal a registrar a doença. Ainda segundo o médico Elias Tavares, a Secretaria de Saúde não registra nenhum novo caso da doença desde o final de agosto. “Atualmente apenas uma pessoa permanece internada na rede pública de saúde do Distrito Federal. É um homem que está na enfermaria do Hospital de Base”. Permanecem pendentes, no entanto, os resultados de investigações sobre as causas das mortes de duas pessoas. O material colhido nas necropsias foi enviado para o Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, ainda no mês passado. O resultado desses exames pode demorar até 20 dias.

Kleber Lima/CB/10.6.04



AGENTES DE SAÚDE ATUAM NA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO: GAMA PASSARÁ PELA MESMA INSPEÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Com a confirmação de que foi hantavirose que matou a mulher no Gama, sobe para 33 o número de casos confirmados da doença no Distrito Federal e no Entorno. São 26 vítimas no DF e sete na região do Entorno. Desde o início do surto, em maio, o Instituto Adolfo Lutz analisou exames de 170 pacientes encaminhados pela Secretaria de Saúde, suspeitos de terem contraído o vírus. Destes, 97 eram de moradores de São Sebastião, a cidade que li-

dera o ranking de confirmações. São 13 registros, com oito curas e cinco mortes.

Mapa da infecção

Os prováveis locais de infecção pelo hantavírus são mapeados por satélite no Distrito Federal e em Goiás. As secretarias de Saúde dos dois estados utilizam o GPS (*Global Positional System*) para delimitar os pontos com presença de roedores silvestres por onde as vítimas da hantavirose passa-

ram. O sistema de posicionamento global permite cálculos a partir das informações de latitude e longitude. O trabalho faz parte do processo de investigação epidemiológica dos casos confirmados e é um passo para um estudo ambiental, em processo de negociação com o Ministério da Saúde, que analisará os hábitos dos ratos e o meio em que predominam.

De acordo com Miriam dos Anjos Santos, diretora da Vigilân-

cia Ambiental (Dival) da Secretaria de Saúde do DF, o GPS auxilia na execução de um mapa de infecção, que ainda não tem prazo para ser concluído. “Ele ainda está incompleto porque falta fechar os possíveis locais de contaminação de algumas vítimas”, justifica a bióloga.

Para ser considerado ponto de contaminação, o ambiente precisa ter ratos silvestres. “Primeiro identificamos os vestígios dos roedores. Depois, temos que ava-

liar se existe algum fator que possibilitou a contaminação”, explica a diretora da Dival. A investigação epidemiológica ajuda também na prevenção. Duas áreas, em São Sebastião e no Paranoá, foram interditadas depois que técnicos concluíram que vítimas confirmadas da doença tiveram contato com roedores silvestres nas duas regiões. Agora a Secretaria de Saúde volta seu foco também para o Gama, onde o mais recente caso foi confirmado.

QUADRO DAS VÍTIMAS

LOCAL DE RESIDÊNCIA	CURA	ÓBITO	TOTAL
São Sebastião	08	05	13
Paranoá	02	01	03
Ceilândia	01	01	02
Recanto das Emas	01	-	01
Brasília	01	01	02
Sobradinho	-	01	01
Brazlândia	-	01	01
Planaltina	02	-	02
Gama	-	01	01
Total no DF	15	11	26
Pirenópolis (**)	-	01	01
Cristalina	01	01	02
Valparaíso	01	-	01
Santo Antônio do Desc.	-	01	01
Luziânia	01	01	02
Total fora do DF	03	04	07
Total geral	18	15	33

(**) Reside no DF e trabalha em GO/Pirenópolis — área rural

Fonte: Secretaria de Saúde do DF